Área: ***Ciências da saúde***

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS ATENDIMENTOS DE AGRAVOS POR CAUSAS EXTERNAS REALIZADOS PELO SAMU DE IMPERATRIZ, MARANHÃO, NO PERÍODO DE 2015 A 2017

Patrícia Macêdo Gomes[1]; Janayna Araújo Viana[2]

[1]Estudante do Curso de Enfermagem, Câmpus Augustinópolis da Unitins, Bolsista do PIBITI/UNITINS; *e-mail*: patimacedo2015@hotmail.com

[2] Professor/Pesquisador , Câmpus augustinópolis da Unitins; *e-mail*: janayna.av@unitins.br

RESUMO

Introdução: Acidente de trânsito é definido como todo acontecimento casual e não intencional que acontecem em via pública, causador de vítimas com lesões físicas e/ou emocionais por choque e/ou colisão. Sendo considerado um problema para a vida urbana e da suscitada pela popularização de automóveis no cotidiano dos cidadãos. **Objetivos:** Descrever o perfil epidemiológico dos atendimentos de agravos por causas externas realizados pelo SAMU do município de Imperatriz, Estado do Maranhão, Brasil, no período de 2015 a 2017. **Materiais e Métodos:** Pesquisa documental, de corte transversal e utilizou-se de uma abordagem quantitativa. A pesquisa foi desenvolvida na unidade de SAMU do município de Imperatriz, Maranhão. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual do Tocantins - Parecer CAAE: 42545220.8.0000.8023, de 25 de Março de 2021. **Resultados:** Foram encontradas 9.021 fichas de regulação de vítimas de causas externas atendidas pelo SAMU no Período de 2015 a 2017. Destas, a maior proporção era constituída pelo sexo masculino (5366), representando 59,5% e 35,8% do sexo feminino (3230). Isso pode ser devido ao estilo de vida entre homens e mulheres, visto que os homens apresentam diferenças comportamentais em relação às mulheres. A grande quantidade das incidências de violências e acidentes entre os jovens poderiam ser fatores causados pelo baixo nível socioeconômico. Os acidentes automobilísticos são os principais geradores de agravos por causas externas no município, sendo responsáveis por 6633 (73,5%) desses eventos. **Considerações finais:** As causas externas são um dos principais fatores de causas de morte no país, sendo consideradas como um problema de saúde pública, em que se torna necessário à instituição de cuidados específicos a fim de abordar, de modo interdisciplinar, toda a gravidade do problema envolvendo esses eventos. Nesse sentido, este estudo apresentou de forma ampla a epidemiologia das causas externas, pois estas acometem diversos segmentos da população, e através desse conhecimento pode-se então definir políticas públicas que visem à prevenção e a diminuição desses agravos e os óbitos causados por eles.

PALAVRAS-CHAVE: Causas externas. Epidemiológico. SAMU.